

# **Santa Casa da Misericórdia de Almodôvar**

**Demonstrações Financeiras  
31 de Dezembro de 2015**

## Índice

Balanço .....	4
Demonstração dos Resultados por Naturezas .....	5
Demonstração dos Resultados por Funções .....	6
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios .....	7
Demonstração dos Fluxos de Caixa .....	9
Anexo .....	10
1. Identificação da Entidade .....	10
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	10
3. Principais Políticas Contabilísticas .....	11
3.1 Bases de Apresentação .....	11
3.2. Activos fixos tangíveis .....	11
3.3. Activos fixos intangíveis .....	12
3.4. Locações .....	13
3.5 Inventários .....	13
3.6 Instrumentos Financeiros .....	13
3.7 Clientes e outras contas a Receber .....	13
3.8. Outros ativos e passivos financeiros .....	14
4. Activos Tangíveis .....	15
5. Activos Intangíveis .....	16
6. Instrumentos Financeiros .....	17
7. Inventários .....	18
8. Estado e Outros Entes Públicos .....	18
9. Clientes .....	19
10. Outras contas a receber .....	20
11. Diferimentos .....	21
12. Outros Activos Financeiros .....	21
13. Fluxos de Caixa .....	22
14. Fundos Patrimoniais .....	22
15. Financiamentos Obtidos .....	23
16. Fornecedores .....	24
17. Outras Contas a Pagar: .....	24
18. Réditos .....	25

Santa Casa Misericórdia de Almodôvar

Morada: Praça da Republica, 24 - Almodôvar  
NIF:501 626 468

---

19.Subsídios do Governo e apoios do Governo .....	26
20.Fornecimentos e serviços externos.....	27
21.Benefícios dos empregados.....	27
22.Outros rendimentos e ganhos.....	28
23.Outros gastos e perdas.....	28
24.Resultados Financeiros.....	29
25. Informações.....	30

**Balanço****SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ALMODOVAR****BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015**

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2015	31-12-2014
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	322.937,98	327.930,34
Bens do patrimônio histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros	12	724,69	178,65
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Subtotal		323.662,67	328.108,99
Ativo corrente			
Inventários	7	2.919,94	1.623,78
Clientes	9	43.791,68	7.540,70
Adiantamentos a fornecedores	10	4.317,10	4.317,10
Estado e outros Entes Públicos	8	1.279,90	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber	10	36.357,59	33.120,71
Diferimentos	11	537,63	2.686,89
Outros Ativos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	13	7.823,80	48.794,28
Subtotal		97.027,64	98.083,46
Total do Ativo		420.690,31	426.192,45
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos			
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	14	(97.320,65)	(130.921,86)
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais	14	239.178,47	251.766,83
Resultado Líquido do período	14	(498,24)	11.391,24
Total do fundo do capital		141.359,58	132.236,21
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	15	36.284,76	44.201,40
Outras contas a pagar			
Subtotal		36.284,76	44.201,40
Passivo corrente			
Fornecedores	16	77.451,65	65.322,77
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros Entes Públicos	8	32.058,64	54.173,59
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos	11	130.101,03	127.779,18
Diferimentos	17	3.434,65	2.479,30
Outras contas a pagar			
Outros passivos financeiros			
Subtotal		243.045,97	249.754,84
Total do passivo		279.330,73	293.956,24
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		420.690,31	426.192,45

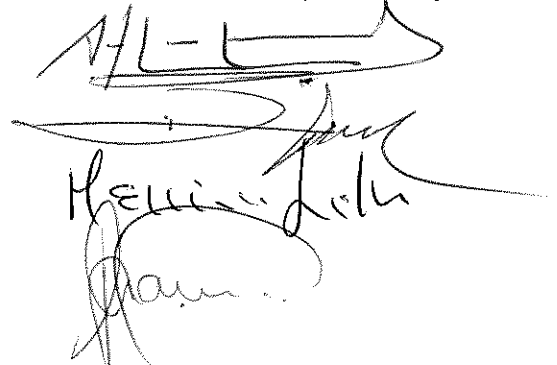
O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

José da Lança  
Contabilista Certificado  
N.º 178

Santa Casa Misericórdia de Almodôvar

Morada: Praça da República, 24 - Almodôvar  
NIF:501 626 468

CONSELHO ADMINISTRATIVO/ADMINISTRAÇÃO



## Demonstração dos Resultados por Naturezas

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ALMODOVAR

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Unidade Monetária: Euros

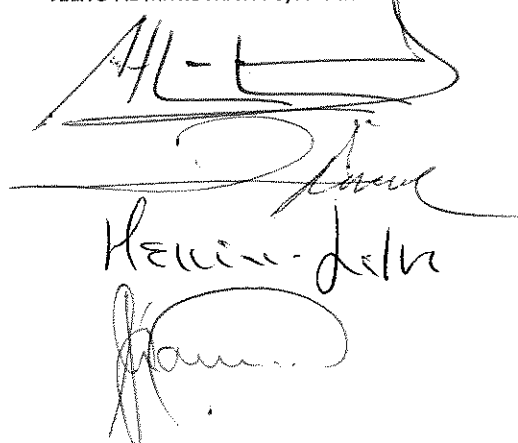
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados	18	310.174,55	300.800,73
Subsídios, doações e legados à exploração	19	465.367,63	467.311,58
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(49.727,65)	(57.745,47)
Fornecimentos e serviços externos	20	(91.004,05)	(105.262,38)
Gastos com o pessoal	21	(639.113,14)	(619.095,97)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	22	32.149,16	51.404,74
Outros gastos e perdas	23	(15.487,16)	(15.093,00)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>12.359,34</b>	<b>22.320,23</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(10.763,50)	(9.895,59)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>1.595,84</b>	<b>12.424,64</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	24	(2.094,08)	(1.033,40)
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>(498,24)</b>	<b>11.391,24</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(498,24)</b>	<b>11.391,24</b>

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Jose da Lanza  
Contabilista Certificado  
N.º 778



SELHO ADMINISTRATIVO/ADMINISTRADOR



Santa Casa Misericórdia de Almodôvar

Morada: Praça da Republica, 24 - Almodôvar  
NIF:501 626 468

## Demonstração dos Resultados por Funções

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ALMODOVAR  
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES  
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Actividade A	Actividade B	.....	PERÍODOS	
					2015	2014
Vendas e serviços prestados					310.174,55	300.800,73
Custo das vendas e dos serviços prestados					49.727,65	57.745,47
<b>Resultado bruto</b>					<b>260.446,90</b>	<b>243.055,26</b>
Outros rendimentos					497.516,79	518.716,32
Gastos de distribuição					639.113,14	619.095,97
Gastos administrativos					119.348,79	131.284,37
Gastos de investigação e desenvolvimento						
Outros gastos						
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>					<b>(498,24)</b>	<b>11.391,24</b>
Gastos de financiamento (líquidos)						
<b>Resultados antes de impostos</b>					<b>(498,24)</b>	<b>11.391,24</b>
Imposto sobre o rendimento do período						
<b>Resultado líquido do período</b>					<b>(498,24)</b>	<b>11.391,24</b>

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS  
José da Silva  
Contabilista Certificado  
N.º 778

Santa Casa Misericórdia de Almodôvar

Morada: Praça da República, 24 - Almodôvar  
NIF:501 626 468

ONSELHO ADMINISTRATIVO/ADMINISTRAÇÃO

*[Assinaturas]*

# Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ALMODÓVAR  
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2014

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ALMODOVAR										Índice		Unidade Monetária: Euros	
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2014													
Notas	DESCRIÇÃO	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Unidade Monetária: Euros			
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitórios	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais	
1	POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2014				(152.086,13)			251.766,83	21.164,27	120.844,97		120.844,97	
	ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
	Primeira adopção de novo referencial contabilístico												
	Alterações de políticas contabilísticas												
	Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
	Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
	Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
	Ajustamentos por impostos diferidos				21.164,27				(21.164,27)				
2	Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-		21.164,27	-			(21.164,27)		-	-	
3	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO								11.391,24	11.391,24		11.391,24	
4-2-3	RESULTADO EXTENSIVO								(9.773,03)	11.391,24	-	11.391,24	
	OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
	Fundos												
	Subsídios, doações e legados												
	Outras operações												
5			-			-					-	-	
6=1+2+3+4	POSICÃO NO FIM DO ANO 2014		-	-	(130.921,86)	-		251.766,83	11.391,24	132.236,21	-	132.236,21	

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

José da Lajça  
Contabilista Certificado  
N.º 778

O CONSELHO ADMINISTRATIVO/ADMINISTRAÇÃO/...

Santa Casa Misericórdia de Almodôvar

Morada: Praça da República, 24 - Almodôvar  
NIF: 501 626 468

O CONSELHO ADMINISTRATIVO/ADMINISTRAÇÃO/...

José da Lanza  
Contabilista Certificado  
N.º 778

Santa Casa Misericórdia de Almodôvar

Morada: Praça da Republica, 24 - Almodôvar  
NIF:501 626 468



## Demonstração dos Fluxos de Caixa

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ALMODÓVAR

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2015	2014
<b>Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo</b>		-	-
Recebimentos de clientes e utentes		279.999,13	293.382,96
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		(101.504,42)	(100.721,67)
Pagamentos ao pessoal		(450.182,60)	(438.606,94)
Caixa gerada pelas operações		(271.687,89)	(245.945,65)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		230.717,41	254.428,53
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(40.970,48)	8.482,88
<b>Fluxos de caixa das actividade de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis			(2.263,80)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		-	(2.263,80)
<b>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		-	-
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		(40.970,48)	6.219,08
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		48.794,28	42.575,20
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		7.823,80	48.794,28

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS  
Joaquim António de Sousa  
Contabilista Certificado  
N.º 778

*[Assinatura]*

Santa Casa Misericórdia de Almodôvar

Morada: Praça da Republica, 24 - Almodôvar

NIF:501 626 468

SELHO ADMINISTRATIVO/ADMINISTRADOR

*[Assinatura]*  
*[Assinatura]*  
*[Assinatura]*

## Anexo

### 1. Identificação da Entidade

1.1 A "SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ALMODÔVAR, com sede na praça da República, Nº24 – 7700 Almodôvar, freguesia de Almodôvar e concelho de Almodôvar é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Instituição de Solidariedade Social.

1.2 Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 31 de Março de 2015. As mesmas já se encontram aprovadas pela Assembleia Geral.

1.3 É do entendimento do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ALMODÔVAR, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa em 31 de Dezembro de 2015.

### 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2012 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para

Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de Janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura, foram alteradas de modo a que haja comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2011.

### 3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### 3.1 Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade mantidos de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

#### 3.2. Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2012, encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das depreciações. Na transição manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo. Os activos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens se encontrem disponíveis para utilização, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil máximo dado através das taxas máximas aplicáveis constantes no DR nº 25/2009. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida estimada:

Activo fixo tangível Vida útil estimada

Edifícios e outras construções 50 anos

Equipamento básico 8 anos

Equipamento de transporte 4 anos

Equipamento administrativo 3 a 10 anos

Outros activos fixos tangíveis 4 a 10 anos

- As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados. As despesas de conservação reparação que não aumentem a vida útil dos activos em resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos tangíveis foram registadas como gastos do período.
- O desreconhecimento dos activos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».

### 3.3. Activos fixos intangíveis

Os activos intangíveis adquiridos separadamente são registados ao custo deduzido de amortizações e eventuais perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são reconhecidas numa base sistemática/linear durante a vida útil estimada dos activos intangíveis.

As vidas úteis e método de amortização dos vários activos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida estimada:

Activo fixo intangível Vida útil estimada

Projectos de desenvolvimento 3 anos

Programas de computador 3 anos

Elementos de propriedade industrial 3 a 5 anos

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2011 e de 2012, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações.

### 3.4. Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e recompensas associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Locações em que a Entidade age como locatário.

Os activos adquiridos mediante contractos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos activos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de forma a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade. Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação.

### 3.5 Inventários

3.5.1 Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

### 3.6 Instrumentos Financeiros

3.6.1 Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

### 3.7 Clientes e outras contas a Receber

3.7.1 Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

### 3.8. Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

#### Fornecedores e outras contas a pagar:

As dívidas registadas em "*Fornecedores*" e "*Outras contas a pagar*" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

#### Financiamentos Obtidos:

Os "*Empréstimo Obtidos*" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "*Encargos Financeiros*" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "*Juros e gastos similares suportados*".

Os "*Encargos Financeiros*" de "*Empréstimos Obtidos*" relacionados com a aquisição, construção ou produção de "*Investimentos*" são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

## 4. Activos Tangíveis

31 de Dezembro de 2014						
Outros Ativos Fixos Tangíveis	Saldo em 01-Jan-2014	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2014
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	196,15	-	-	-	-	196,15
Edifícios e outras construções	412 258,74	-	-	-	-	412 258,74
Equipamento básico	130 865,19	-	-	95,99	-	130 961,18
Equipamento de transporte	149 228,72	-	-	-	-	149 228,72
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	18 809,26	-	-	-	-	18 809,26
Outros Ativos fixos tangíveis	51 595,78	-	-	(95,99)	-	51 499,79
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>762 953,84</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>762 953,84</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	196,15	-	-	-	-	196,15
Edifícios e outras construções	82 796,73	-	-	8 236,55	-	91 033,28
Equipamento básico	127 712,27	-	-	1 126,96	-	128 839,23
Equipamento de transporte	149 228,72	-	-	-	-	149 228,72
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	18 809,26	-	-	-	-	18 809,26
Outros Ativos fixos tangíveis	46 384,78	-	-	532,08	-	46 916,86
<b>Total</b>	<b>425 127,91</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>9 895,59</b>	<b>-</b>	<b>435 023,50</b>
	Saldo em 01-Jan-2014	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2014		
<b>Perdas por Imparidade Acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-		
Edifícios e outras construções	-	-	-	-		
Equipamento básico	-	-	-	-		
Equipamento de transporte	-	-	-	-		
Equipamento biológico	-	-	-	-		
Equipamento administrativo	-	-	-	-		
Investimentos em curso	-	-	-	-		
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>		
31 de Dezembro de 2015						
	Saldo em 01-Jan-2015	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2015
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	196,15	-	-	-	-	196,15
Edifícios e outras construções	412 258,74	-	-	-	-	412 258,74
Equipamento básico	130 961,18	1 871,14	-	-	-	132 832,32
Equipamento de transporte	149 228,72	3 900,00	(140 728,72)	-	-	12 400,00
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	18 809,26	-	-	-	-	18 809,26
Outros Ativos fixos tangíveis	51 499,79	-	-	-	-	51 499,79
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>762 953,84</b>	<b>5 771,14</b>	<b>(140 728,72)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>627 996,26</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	196,15	-	-	-	-	196,15
Edifícios e outras construções	91 033,28	-	-	8 236,55	-	99 269,83
Equipamento básico	128 839,23	-	-	1 352,71	-	130 191,94
Equipamento de transporte	149 228,72	-	(140 728,72)	975,00	-	9 475,00
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	18 809,26	-	-	-	-	18 809,26
Outros Ativos fixos tangíveis	46 916,86	-	-	199,24	-	47 116,10
<b>Total</b>	<b>435 023,50</b>	<b>-</b>	<b>(140 728,72)</b>	<b>10 763,50</b>	<b>-</b>	<b>305 058,28</b>
	Saldo em 01-Jan-2015	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2015		
<b>Perdas por Imparidade Acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-		
Edifícios e outras construções	-	-	-	-		
Equipamento básico	-	-	-	-		
Equipamento de transporte	-	-	-	-		
Equipamento biológico	-	-	-	-		
Equipamento administrativo	-	-	-	-		
Investimentos em curso	-	-	-	-		
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>		

**5. Activos Intangíveis****Ativos Intangíveis**

31 de Dezembro de 2014

	Saldo em 01-Jan-2014	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2014
<b>Custo</b>						
Goodwill	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos Intangíveis	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos Intangíveis	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	-	-	-	-	-

	Saldo em 01-Jan-2014	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2014
<b>Perdas por Imparidade Acumuladas</b>				
Goodwill	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-
Programas de Computador	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-
...	-	-	-	-
Outros Ativos Intangíveis	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	-	-	-

31 de Dezembro de 2015

	Saldo em 01-Jan-2015	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2015
<b>Custo</b>						
Goodwill	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos Intangíveis	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos Intangíveis	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	-	-	-	-	-

	Saldo em 01-Jan-2015	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2015
<b>Perdas por Imparidade Acumuladas</b>				
Goodwill	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-
Programas de Computador	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-
...	-	-	-	-
Outros Ativos Intangíveis	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	-	-	-



## 6. Instrumentos Financeiros

José da Lança  
Contabilista Certificado  
N.º 718

## Financiamentos obtidos

Descrição	2015			2014		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	-	36.284,76	36.284,76	-	44.201,40	44.201,40
Locações Financeiras	-	-	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-	-	-
Contas Bancárias de <i>Factoring</i>	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	<b>36.284,76</b>	<b>36.284,76</b>	-	<b>44.201,40</b>	<b>44.201,40</b>

## Empréstimos Bancários

Descrição	2015			2014		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	-	-	-	-	-	-
De um a cinco anos	36.284,76	2.094,08	38.378,84	44.201,40	1.033,40	45.234,80
Mais de cinco anos	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>36.284,76</b>	<b>2.094,08</b>	<b>38.378,84</b>	<b>44.201,40</b>	<b>1.033,40</b>	<b>45.234,80</b>

## Locações

Descrição	2015			2014		
	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	-	-	-	-	-

Descrição	2015			2014		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	-	-	-	-	-	-
De um a cinco anos	-	-	-	-	-	-
Mais de cinco anos	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	-	-	-	-	-

## 7. Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2015 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

### Inventários

Descrição	Inventário em 01-Jan-2014	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2014	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2015
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	2.260,35	57.108,90	-	1.623,78	51.023,81	-	2.919,94
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>2.260,35</b>	<b>57.108,90</b>	<b>-</b>	<b>1.623,78</b>	<b>51.023,81</b>	<b>-</b>	<b>2.919,94</b>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				57.745,47	49.727,65		
Variações nos inventários da produção				-	-		

## 8. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

### Estado e Outros Entes Públicos

Descrição	2015	2014
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	1.279,90	-
Outros Impostos e Taxas	-	-
<b>Total</b>	<b>1.279,90</b>	<b>-</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	3.026,00	3.071,00
Segurança Social	28.337,64	51.102,59
Outros Impostos e Taxas	695,00	-
<b>Total</b>	<b>32.058,64</b>	<b>54.173,59</b>

**9. Clientes**

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica "Clientes" englobava os seguintes saldos:

**Clientes e Utentes**

Descrição	2015	2014
<b>Clientes e Utentes c/c</b>	<b>43.791,68</b>	<b>7.540,70</b>
Clientes	43.791,68	7.540,70
Utentes	-	-
<b>Clientes e Utentes títulos a receber</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Clientes	-	-
Utentes	-	-
<b>Clientes e Utentes factoring</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Clientes	-	-
Utentes	-	-
<b>Clientes e Utentes cobrança duvidosa</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Clientes	-	-
Utentes	-	-
<b>Total</b>	<b>43.791,68</b>	<b>7.540,70</b>

**Perdas por Imparidade do período**

Descrição	2015	2014
Clientes	-	-
Utentes	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**10. Outras contas a receber**

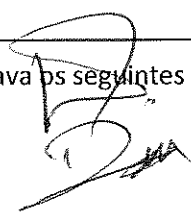
A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a seguinte decomposição:

**Outras contas a Receber**

Descrição	2015	2014
Adiantamentos ao pessoal	-	-
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	4.317,10	4.317,10
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	-
...	-	-
Outros Devedores	36.357,59	24.397,21
Perdas por Imparidade	-	-
<b>Total</b>	<b>40.674,69</b>	<b>28.714,31</b>

Outras operações	2015		2014	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Beneficiários das mutualidades - prestações a pagar	-	-	-	-
Beneficiários das mutualidades - capitais vencidos a pagar	-	-	-	-
Beneficiários das mutualidades - rendas vitalícias a pagar	-	-	-	-
Beneficiários das mutualidades - melhorias de benefícios*	-	-	-	-
Beneficiários das mutualidades - subvenções	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**11. Diferimentos**

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:  José da Lanza  
Contabilista Certificado  
N.º 78

**Diferimentos**

Descrição	2015	2014
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Seguros	537,63	1.791,19
Electricidade	-	-
outros		895,70
<b>Total</b>	<b>537,63</b>	<b>2.686,89</b>
<b>Rendimentos a reconhecer</b>		
outros	3.434,65	2.479,30
...	-	-
...	-	-
<b>Total</b>	<b>3.434,65</b>	<b>2.479,30</b>

**12. Outros Activos Financeiros**

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica "Investimentos Financeiros" englobava os seguintes saldos

<b>Investimentos Financeiros</b>		
Descrição	2015	2014
<b>Investimentos em subsidiárias</b>	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
<b>Investimentos em associadas</b>	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
<b>Investimentos em entidades conjuntamente controladas</b>	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
<b>Investimentos noutras empresas</b>	<b>724,69</b>	<b>178,65</b>
Fundo de Compensação	338,70	178,65
Fundo Reestruturação Fundo Social	385,99	-
<b>Perdas por Imparidade Acumuladas</b>	-	-
<b>Total</b>	<b>724,69</b>	<b>178,65</b>

**13. Fluxos de Caixa**José da Ança  
Contabilista Certificado  
N.º 778**Caixa e Depósitos Bancários**

A rubrica "*Caixa e depósitos bancários*" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, encontrava-se com os seguintes saldos:

Caixa e Depósitos Bancários		
Descrição	2015	2014
Caixa	3 856,70	12 235,20
Depósitos à ordem	3 967,10	21 499,08
Depósitos a prazo		15 060,00
Outros		-
<b>Total</b>	<b>7 823,80</b>	<b>48 794,28</b>

**14. Fundos Patrimoniais**

13.1 A rubrica "*Fundos*" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "*Fundos Patrimoniais*" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

Nos "*Fundos Patrimoniais*" ocorreram as seguintes variações:

Fundos Patrimoniais				
Descrição	Saldo em 01-Jan-2015	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2015
Fundos	-	-	-	-
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	(130 921,86)	22 209,97	11 391,24	(97 320,65)
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	251 766,83		(12 588,36)	239 178,47
<b>Total</b>	<b>120 844,97</b>	<b>22 209,97</b>	<b>(1 197,12)</b>	<b>141 857,82</b>

**15. Financiamentos Obtidos****Locações**

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da "Substância sobre a forma", isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

**Financiamentos obtidos**

Descrição	2015			2014		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	-	36.284,76	36.284,76	-	44.201,40	44.201,40
Locações Financeiras	-	-	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-	-	-
Contas Bancárias de <i>Factoring</i>	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	36.284,76	36.284,76	-	44.201,40	44.201,40

**Empréstimos Bancários**

Descrição	2015			2014		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	-	-	-	-	-	-
De um a cinco anos	36.284,76	2.094,08	38.378,84	44.201,40	1.033,40	45.234,80
Mais de cinco anos	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	36.284,76	2.094,08	38.378,84	44.201,40	1.033,40	45.234,80

**Locações**

Descrição	2015			2014		
	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	-	-	-	-	-

Descrição	2015			2014		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	-	-	-	-	-	-
De um a cinco anos	-	-	-	-	-	-
Mais de cinco anos	-	-	-	-	-	-

Em 31 de Dezembro de 2015, registou-se os seguintes valores:

**16. Fornecedores**

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado de seguinte forma:

**Fornecedores**

Descrição	2015	2014
Fornecedores c/c	77.451,65	65.322,77
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
<b>Total</b>	<b>77.451,65</b>	<b>65.322,77</b>

**17. Outras Contas a Pagar:**

O saldo da rubrica de "Outras contas a pagar" é discriminado de seguinte forma:

**Outras contas a pagar**

Descrição	2015		2014	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Pessoal</b>	-	440,45	-	-
Remunerações a pagar	-	440,45	-	-
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	84.068,71	-	127.779,18
Outros credores	-	45.591,87	-	-
	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>130.101,03</b>	<b>-</b>	<b>127.779,18</b>



**18. Réditos**

Para os períodos de 2015 e 2014 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

**Réditos**

Descrição	2015	2014
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	310.174,55	300.800,73
Quotas dos utilizadores	-	-
Quotas e Jóias	-	-
Promoções para captação de recursos	-	-
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	-	-
...	-	-
Juros	-	-
Royalties	-	-
Dividendos	-	-
<b>Total</b>	<b>310.174,55</b>	<b>300.800,73</b>

**19. Subsídios do Governo e apoios do Governo**

A 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

<b>Subsídios</b>		
Descrição	2015	2014
<b>Subsídios do Governo</b>	-	-
Designação do Subsídio A	-	-
Designação do Subsídio B	-	-
Designação do Subsídio C	-	-
<b>Apoios do Governo</b>	-	-
Designação do Apoio A	-	-
Designação do Apoio B	-	-
Designação do Apoio C	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Descrição	2015	2014
Subsídios de outras entidades	465 367,63	467 311,58
Doações	-	-
Heranças	-	-
Legados	-	-
...	-	-
<b>Total</b>	<b>465 367,63</b>	<b>467 311,58</b>

**20. Fornecimentos e serviços externos**

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, foi a seguinte:

**Fornecimentos e Serviços Externos**

Descrição	2015	2014
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	8.998,51	8.958,51
Materiais	5.273,62	13.090,79
Energia e fluidos	33.951,22	32.700,08
Deslocações, estadas e transportes	237,20	328,17
Serviços diversos (*)	42.543,50	50.184,83
...	-	-
...	-	-
...	-	-
<b>Total</b>	<b>91.004,05</b>	<b>105.262,38</b>

(\*) Discriminar as três rubricas de maior valor por ordem decrescente

**21. Benefícios dos empregados**

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2014 e em 31/12/2015 foi de 55 funcionários.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

**Benefícios dos Empregados**

Descrição	2015	2014
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	528.004,10	516.135,84
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre as Remunerações	102.698,25	97.964,58
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	5.965,41	4.995,55
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	2.445,38	-
<b>Total</b>	<b>639.113,14</b>	<b>619.095,97</b>

**22. Outros rendimentos e ganhos**

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

**Outros Rendimentos e Ganhos**

Descrição	2015	2014
Rendimentos Suplementares	11.496,99	24.501,92
Descontos de pronto pagamento obtidos	3,77	16,76
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	1.750,00	-
Outros rendimentos e ganhos	18.898,40	26.886,06
<b>Total</b>	<b>32.149,16</b>	<b>51.404,74</b>

**23. Outros gastos e perdas**

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

**Outros Gastos e Perdas**

Descrição	2015	2014
Impostos	1.420,36	1.484,37
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Outros Gastos e Perdas	14.066,80	13.608,63
<b>Total</b>	<b>15.487,16</b>	<b>15.093,00</b>

**24. Resultados Financeiros**

Nos períodos de 2015 e 2014 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

**Resultados Financeiros**

Descrição	2015	2014
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	2.094,08	1.033,40
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento		-
<b>Total</b>	<b>2.094,08</b>	<b>1.033,40</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>(2.094,08)</b>	<b>(1.033,40)</b>

---

## 25. Informações

---

Não existem factos revelantes a assinalar.

### Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2015.

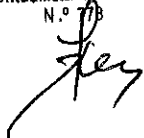
Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2015 foram aprovadas pelo Conselho Administrativo/Administração em 31 de Março 2016.

Almodôvar, 31 de Março de 2016

O Técnico Oficial de Contas

José da Lança  
Contabilista Certificado  
N.º 778



O Conselho Administrativo/Administração

